

Percepções sobre a intervenção na crise de saúde mental infantojuvenil: protocolo de revisão sistemática qualitativa

Perceptions about children's and adolescents' mental health crisis interventions: a qualitative systematic review protocol

Percepciones sobre las intervenciones de crisis de salud mental de niños y adolescentes: un protocolo de revisión sistemática cualitativa

Recebido: 02/08/2023 | Revisado: 15/08/2023 | Aceitado: 16/08/2023 | Publicado: 19/08/2023

Nathalia Nakano Telles

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9176-887X>
Universidade de São Paulo, Brasil
E-mail: nnakano@usp.br

Nathalia dos Santos Cruz

ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-5102-4722>
Universidade de São Paulo, Brasil
E-mail: nathaliacruz@usp.br

Marília Mastrocolla de Almeida Cardoso

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6231-5425>
Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Brasil
E-mail: marilia.cardoso@unesp.br

Heloísa Garcia Claro Fernandes

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1504-7074>
Universidade Estadual de Campinas, Brasil
E-mail: clarohg@unicamp.br

Márcia Aparecida Ferreira de Oliveira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1069-8700>
Universidade de São Paulo, Brasil
E-mail: marciaap@usp.br

Resumo

Introdução: muitas questões de saúde mental têm início nas fases da infância e adolescência e este adoecimento pode impactar a idade adulta. Considerando ainda que os momentos de crise demandam manejo adequado para que o quadro não se agrave, faz-se necessário entender como os atores envolvidos no cuidado da saúde mental infantojuvenil vem acontecendo. Esta revisão será norteada pela pergunta de pesquisa: “quais as percepções de profissionais de saúde mental, familiares e usuários sobre as intervenções em crise de saúde mental de crianças e adolescentes em hospitais e serviços comunitários de saúde mental?”. Objetivo: identificar e sintetizar as evidências qualitativas disponíveis sobre as percepções dos profissionais de saúde mental, familiares e usuários têm sobre as intervenções na crise de saúde mental de crianças e adolescentes. Metodologia: esta revisão seguirá as diretrizes metodológicas do JBI. A busca será feita em sete bases de dados e literatura cinzenta. O estudo não tem limitação temporal. Dois revisores independentes farão a seleção e extração dos dados. Em caso de divergência, um terceiro revisor será consultado. Considerações finais: é necessário entender quais são as percepções dos atores envolvidos sobre o tema para que recomendações de prática, pesquisa e política sejam feitas a fim de promover melhora no cuidado de crianças e adolescentes no período de crise.

Palavras-chave: Saúde mental; Criança; Adolescente; Intervenção na crise; Percepção.

Abstract

Introduction: many mental health issues begin in childhood and adolescence and this illness can impact adulthood. Considering that moments of crisis require adequate management so that the situation does not worsen, it is necessary to understand how the actors involved in child and adolescent mental health care have been happening. This review will be guided by the research question: “what are the perceptions of mental health professionals, family members, and users about interventions in mental health crises of children and adolescents in hospitals and community mental health services?”. Objective: to identify and synthesize available qualitative evidence on the perceptions mental health professionals, family members, and users have about interventions in the mental health crisis of children and adolescents. Methodology: this review will follow the JBI methodological guidelines. The search will be done in seven databases and gray literature. The study has no time limitation. Two independent reviewers will select and

extract the data. In case of divergence, a third reviewer will be consulted. Final considerations: it is necessary to understand the perceptions of the actors involved on the subject so that practice, research, and policy recommendations are made to promote improvement in the care of children and adolescents in the crisis period.

Keywords: Mental health; Child; Adolescent; Crisis intervention; Perception.

Resumen

Introducción: muchos problemas de salud mental comienzan en la niñez y la adolescencia y esta enfermedad puede impactar en la edad adulta. Considerando también que los momentos de crisis exigen una adecuada gestión para que la situación no empeore, es necesario comprender cómo se vienen dando los actores involucrados en la atención a la salud mental del niño y del adolescente. Esta revisión estará guiada por la pregunta de investigación: “¿cuáles son las percepciones de los profesionales de salud mental, familiares y usuarios sobre las intervenciones en crisis de salud mental de niños y adolescentes en hospitales y servicios comunitarios de salud mental?”. **Objetivo:** identificar y sintetizar la evidencia cualitativa disponible sobre las percepciones que tienen los profesionales de salud mental, familiares y usuarios sobre las intervenciones en la crisis de salud mental de niños y adolescentes. **Metodología:** esta revisión seguirá las pautas metodológicas del JBI. La búsqueda se realizará en siete bases de datos y literatura gris. El estudio no tiene limitación de tiempo. Dos revisores independientes seleccionarán y extraerán los datos. En caso de divergencia, se consultará a un tercer revisor. **Consideraciones finales:** es necesario comprender cuáles son las percepciones de los actores involucrados sobre el tema para que se realicen recomendaciones de práctica, investigación y política con el fin de promover la mejora en la atención a los niños y adolescentes en el período de crisis.

Palabras clave: Salud mental; Niño; Adolescente; Intervención en la crisis; Percepción.

1. Introdução

Apesar de dados mostrarem que cerca de 8% das crianças de 5 a 9 anos e 14% de adolescentes têm algum transtorno mental e que estas questões quando não recebem tratamento adequado perduram até a vida adulta em pelo menos metade dos casos (WHO, 2022), a saúde mental de crianças e adolescentes ainda é pouco investida enquanto política pública ao redor do mundo (WHO, 2017). Frequentemente os transtornos mentais de adultos têm início na infância e para lidar com isso, existem tratamentos efetivos para a maior parte dos problemas de saúde mental de crianças e adolescentes (WHO, 2005).

Pessoas com questões de saúde mental, população esta que inclui crianças e adolescentes, podem vir a ter momentos mais vulneráveis, conhecidos como “crises”, que são momentos de urgência que afetam diretamente a rotina de quem a experiencia e seus familiares (Jardim & Dimenstein, 2007). Os momentos de crise em saúde mental também são identificados como momentos de ruptura e dificuldade em manter laços e relações com a rede social ou serviços de saúde (Dell’Acqua & Mezzina, 1991), além de poder envolver restrição de espaço, envolvimento da polícia e estresses para os cuidadores (Weiss et al., 2017).

A fim de melhorar e compreender o cuidado em crise de saúde mental de crianças e adolescentes, estudos vêm sendo feitos a partir da percepção, experiência e vivência dos diferentes atores envolvidos nesta clínica: os profissionais de saúde mental (Foster et al., 2021; Hughes et al., 2018; Hartley et al., 2022), os familiares (Hartley et al., 2022; Moura & Matsukura, 2022; Santos et al., 2020) e estas crianças e adolescentes com questões de saúde mental (Hartley et al., 2022; Montreuil et al., 2020; Thabrew et al., 2020).

Os profissionais de saúde envolvidos no cuidado em saúde mental infantojuvenil são de diversas formações e por isso, agregam diferentes saberes ao cuidado, cada um com sua especificidade (Reder, 2005; Ødegård & Bjørkly, 2012). Porém esta diversidade também pode trazer divergências em relação ao cuidado (Vasconcellos, 2010). É importante que a voz destes atores seja ouvida e suas contribuições em relação à práxis do trabalho seja valorizada para que práticas sejam melhoradas, questionadas ou até mesmo modificadas (Hannawa et al., 2022).

Os familiares de pessoas com questões de saúde mental são atores muito importantes nos serviços de saúde mental, pois costumam ser a principal rede de apoio desta população. Por terem papel fundamental no cuidado dos usuários em liberdade, é importante que tanto suas experiências negativas quanto as positivas sejam consideradas a fim de melhorar as

estratégias de cuidado prestadas, assim como cuidar e apoiar os familiares (Shankar & Muthuswamy, 2007; Stuart et al., 2020). A opinião destes atores deve ser valorizada para que o cuidado se mantenha próximo e vise o melhor cuidado possível desta criança ou deste adolescente.

As crianças e adolescentes que necessitam de cuidados em saúde mental devem ser escutadas por serem os usuários dos serviços de saúde. A experiência destes usuários nos traz a noção de saúde que esta população tem, assim como avaliam os serviços de saúde pelos quais passam (Oben, 2020) e é importante, pois aumenta as chances de aceitação dos protocolos e intervenções propostas (Nakarada-Kordic et al., 2018). A experiência do usuário depende de diversos fatores como o cuidado ofertado, comunicação com a equipe de saúde cuidadora, coordenação do cuidado, processo de admissão (Park et al., 2020).

No geral, o cuidado da crise em saúde mental pode se dar em serviços hospitalares (WHO, 2021), onde os usuários e famílias recorrem em momentos mais pontuais e de forma espaçada, ou serviços comunitários de saúde mental, que são de base territorial e em geral fazem um acompanhamento longitudinal de seguimento com este usuário (WHO, 2022). Estratégias tão diversas podem se complementar em alguns momentos ou até mesmo se sobreporem e por isso, é importante que se saiba como isso vem acontecendo na prática e o que estes diversos atores pensam sobre o cuidado para crise que vem sendo oferecido em cada um desses ambientes.

Uma busca preliminar no PROSPERO, MEDLINE, Cochrane Database of Systematic Reviews e JBI Evidence Synthesis foi realizada e não há revisões sistemáticas sendo realizadas na temática aqui proposta. Esta revisão foi registrada no PROSPERO (CRD42022374822).

Este protocolo tem como objetivo avaliar a percepção dos trabalhadores de saúde mental, familiares e usuários na intervenção na crise de saúde mental de crianças e adolescentes em hospitais e serviços comunitários de saúde e sintetizar os achados qualitativos apresentados nos estudos.

2. Metodologia

Este protocolo de revisão sistemática foi elaborado conforme as diretrizes metodológicas do JBI (Aromataris & Munn, 2020). A pergunta de pesquisa que norteia esta revisão é “quais as percepções que os profissionais de saúde mental, familiares e usuários têm sobre a intervenção em crise de saúde mental para crianças e adolescentes em hospitais e serviços comunitários de saúde mental?”, utilizando o acrônimo PICO, no qual a letra P indica a população estudada - crianças e adolescentes em crise de saúde mental; a letra I o interesse - percepção dos profissionais de saúde mental, familiares e usuários sobre intervenções na crise de saúde mental; e Co corresponde ao contexto - hospitais e serviços comunitários de saúde mental.

Serão incluídos na revisão os estudos primários com dados qualitativos que respondam à pergunta de pesquisa, sem limitação temporal e disponíveis em português, inglês e espanhol. Serão excluídos estudos que contemplem uma faixa etária dos usuários além da estudada – considera-se adolescente até os 19 anos de idade (WHO, 2005); e estudos que tenham enfoque único nos usuários de álcool e outras substâncias.

A estratégia de busca foi desenvolvida para recuperar estudos publicados e não publicados. Uma busca limitada inicial foi realizada no MEDLINE (PubMed) e no CINAHL (EBSCO) para identificar artigos sobre o tópico. As palavras contidas nos títulos e resumos dos artigos mais relevantes, assim como os termos indexados no Medical Subject Headings (MeSH) e Descritores de Ciências da Saúde (DeCS) e foram usados para desenvolver as estratégias de busca nas bases de dados e literatura cinzenta. A busca foi feita nas bases de dados MEDLINE, Embase, Cochrane Library, PsycINFO, Scopus, Web of Science, Biblioteca Virtual da Saúde (BVS) e CINAHL (EBSCO). As fontes de estudos não publicados e literatura cinzenta foram Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), ProQuest, Cybertesis, Open Access Theses and Dissertations (OATD), DART-Europe E-theses portal (DARTE-E), Database of African Thesis and Dissertations e Google

Scholar. As estratégias de busca foram adaptadas para cada base de dados usando os operadores booleanos OR e AND, como demonstrado no Quadro 1.

Quadro 1 - Estratégia de busca dos estudos utilizada para a revisão sistemática sobre as percepções dos profissionais de saúde mental, familiares e usuários sobre a intervenção em crise de saúde mental de crianças e adolescentes em hospitais e serviços comunitários de saúde mental, São Paulo, SP, Brasil, 2022.

Base de dados	Estratégia utilizada
PubMed	("crisis intervention"[MeSH Terms] OR "crisis interventions"[Title/Abstract] OR "brief advice"[Title/Abstract] OR "screening and brief intervention"[Title/Abstract] OR "brief treatment"[Title/Abstract] OR "brief treatments"[Title/Abstract] OR "brief interventions"[Title/Abstract] OR "brief intervention"[Title/Abstract] OR "critical incident stress debriefing"[Title/Abstract]) AND ("adolescent"[MeSH Terms] OR "adolescents"[Title/Abstract] OR "adolescence"[Title/Abstract] OR "teens"[Title/Abstract] OR "teen"[Title/Abstract] OR "teenagers"[Title/Abstract] OR "teenager"[Title/Abstract] OR "youth"[Title/Abstract] OR "youths"[Title/Abstract] OR "child"[MeSH Terms] OR "children"[Title/Abstract]) AND ("mental health"[MeSH Terms] OR "mental health assistance"[Title/Abstract]) AND ("hospitals"[MeSH Terms] OR "hospital care"[Title/Abstract] OR "packaged hospital"[Title/Abstract] OR "packaged hospitals"[Title/Abstract] OR "general hospital"[Title/Abstract] OR "general hospitals"[Title/Abstract] OR "mental health services"[MeSH Terms] OR "mental hygiene services"[Title/Abstract] OR "mental hygiene service"[Title/Abstract] OR "mental health service"[Title/Abstract])
CINAHL	"crisis intervention" OR "crisis interventions" OR "brief advice" OR "screening and brief intervention" OR "brief treatment" OR "brief treatments" OR "brief interventions" OR "brief intervention" OR "critical incident stress debriefing" AND "adolescent" OR "adolescents" OR "adolescence" OR "teens" OR "teen" OR "teenagers" OR "teenager" OR "youth" OR "youths" OR "child" OR "children" AND "mental health" OR "mental health assistance" AND "hospitals" OR "hospital care" OR "packaged hospital" OR "packaged hospitals" OR "general hospital" OR "general hospitals" OR "mental health services" OR "mental hygiene services" OR "mental hygiene service" OR "mental health service"
Embase	#1 AND #2 AND #3 AND #4 #4 'hospital'/exp OR 'general hospital'/exp OR 'mental health service'/exp #3 'mental health'/exp OR 'mental health care'/exp #2 'adolescent'/exp OR 'adolescence'/exp OR 'juvenile'/exp OR 'child'/exp #1 'crisis intervention'/exp
BVS	("intervenção na crise" OR "conselho breve" OR "interrogatório em incidente crítico com estresse" OR "intervenções breves" OR "tratamento breve" OR "triagem e intervenção breve" OR "intervención en la crisis") AND (hospitais OR "assistência hospitalar" OR "atención hospitalaria" OR "centro hospitalar OR "centros hospitalares" OR hospital OR nosocômio OR nosocômios OR "hospitais de emergência" OR "hospital de emergência" OR "hospitais gerais" OR "hospital geral" OR "hospitales generales" OR "hospitales de urgencia" OR hospitales OR "serviços de saúde mental" OR "centro de atendimento psicossocial" OR "centros de atendimento psicossocial" OR "centros de atenção psicossocial" OR "núcleos de atenção psicossocial" OR "serviço residencial terapêutico em saúde mental" OR "serviços de higiene mental" OR "servicios de salud mental") AND (adolescente OR adolescência OR adolescentes OR jovem OR jovens OR juventude OR criança OR crianças OR niño) AND ("assistência à saúde mental" OR "assistência em saúde mental" OR "atención a la salud mental" OR "saúde mental" OR "área de saúde mental" OR "salud mental")
PsycINFO	Any Field: "crisis intervention" OR Any Field: "crisis interventions" OR Any Field: "brief advice" OR Any Field: "screening and brief intervention" OR Any Field: "brief treatment" OR Any Field: "brief treatments" OR Any Field: "brief interventions" OR Any Field: "brief intervention" OR Any Field: "critical incident stress debriefing" AND Any Field: "adolescent" OR Any Field: "adolescents" OR Any Field: "adolescence" OR Any Field: "teens" OR Any Field: "teen" OR Any Field: "teenagers" OR Any Field: "teenager" OR Any Field: "youth" OR Any Field: "youths" OR Any Field: "child" OR Any Field: "children" AND Any Field: "mental health" OR Any Field: "mental health assistance" AND Any Field: "hospitals" OR Any Field: "hospital care" OR Any Field: "packaged hospital" OR Any Field: "packaged hospitals" OR Any Field: "general hospital" OR Any Field: "general hospitals" OR Any Field: "mental health services" OR Any Field: "mental hygiene services" OR Any Field: "mental hygiene service" OR Any Field: "mental health service"
Web of Science	"crisis intervention" OR "crisis interventions" OR "brief advice" OR "screening and brief intervention" OR "brief treatment" OR "brief treatments" OR "brief interventions" OR "brief intervention" OR "critical incident stress debriefing" AND "adolescent" OR "adolescents" OR "adolescence" OR "teens" OR "teen" OR "teenagers" OR "teenager" OR "youth" OR "youths" OR "child" OR "children" AND "mental health" OR "mental health assistance" AND "hospitals" OR "hospital care" OR "packaged hospital" OR "packaged hospitals" OR "general hospital" OR "general hospitals" OR "mental health services" OR "mental hygiene services" OR "mental hygiene service" OR "mental health service"
Scopus	{ crisis intervention } OR { crisis interventions } OR { brief advice } OR { screening and brief intervention } OR { brief treatment } OR { brief treatments } OR { brief interventions } OR { brief intervention } OR { critical incident stress debriefing } AND { adolescent } OR { adolescents } OR { adolescence } OR { teens } OR { teen } OR { teenagers } OR { teenager } OR { youth } OR { youths } OR { child } OR { children } AND { mental health } OR { mental health assistance } AND { hospitals } OR { hospital care } OR { packaged hospital } OR { packaged hospitals } OR { general hospital } OR { general hospitals } OR { mental health services } OR { mental hygiene services } OR { mental hygiene service } OR { mental health service }
Cochrane Library	crisis intervention OR crisis interventions OR brief advice OR screening and brief intervention OR brief treatment OR brief treatments OR brief interventions OR brief intervention OR critical incident stress debriefing AND adolescent OR adolescents OR adolescence OR teens OR teen OR teenagers OR teenager OR youth OR youths OR child OR children AND mental health OR mental health assistance AND hospitals OR hospital care OR packaged hospital OR packaged hospitals OR general hospital OR general hospitals OR mental health services OR mental hygiene services OR mental hygiene service OR mental health service

BDTD	("intervenção na crise") AND (saúde mental) AND (adolescente OR criança)
DARTE-E	(crisis intervention) AND (mental health) AND (adolescent OR child)
Cybertesis	(crisis intervention) AND (mental health) AND (adolescent OR child)
Google Scholar	((("crisis intervention") AND ("adolescent" OR "child" OR "children") AND ("mental health" OR "mental health assistance") AND ("hospitals" OR "mental health service") AND (opinion OR experience OR perception))))))
OATD	(crisis intervention OR crisis interventions OR brief advice OR screening and brief intervention OR brief treatment OR brief treatments OR brief interventions OR brief intervention OR critical incident stress debriefing) AND (adolescent OR adolescents OR adolescence OR teens OR teen OR teenagers OR teenager OR youth OR youths OR child OR children) AND (mental health OR mental health assistance) AND (hospitals OR hospital care OR packaged hospital OR packaged hospitals OR general hospital OR general hospitals OR mental health services OR mental hygiene services OR mental hygiene service OR mental health service)
Database of African Theses and Dissertations	(crisis intervention) AND (mental health) AND (adolescent OR child)
ProQuest	("crisis intervention") AND ("adolescent" OR "children") AND ("mental health")

Fonte: Elaborado pelas autoras.

Após a busca, todas as citações serão agrupadas e enviadas para o EndNote 2020/20 (Clarivate Analytics, PA, USA) e as publicações duplicadas serão removidas. Em seguida, títulos e resumos serão lidos por dois revisores independentes seguindo os critérios de inclusão e exclusão para seleção dos artigos no software Rayyan da Qatar Computing Research Institute (Ouzzani et al., 2016). Caso haja alguma divergência, um terceiro revisor será contactado. Os motivos da exclusão de textos lidos na íntegra serão reportados na revisão sistemática. Os resultados da busca serão apresentados por completo na revisão sistemática e apresentados no fluxograma PRISMA (Page et al., 2021).

Os estudos elegíveis serão avaliados criticamente por dois revisores independentes usando o checklist do JBI para avaliação crítica de pesquisa qualitativa (Lockwood et al., 2015). Os autores dos estudos serão contactados em caso de dados faltantes ou necessidade de esclarecimentos. Qualquer divergência entre estes revisores será resolvida através de discussão ou com o auxílio de um terceiro revisor. Os resultados da avaliação crítica serão apresentados em forma narrativa e em tabela. Independentemente dos resultados da qualidade metodológica, todos os estudos serão incluídos na extração de dados e na síntese a fim de garantir que todas as percepções investigadas sejam apresentadas e não se percam evidências. Contudo, questões de qualidade serão apresentadas e discutidas na revisão.

Os dados serão extraídos em instrumento desenvolvidos pelos autores. O instrumento foi baseado nas diretrizes do JBI para extração de dados (Munn et al., 2019). Os dados extraídos incluem detalhes específicos sobre a população, contexto, localização geográfica, métodos e metodologia dos estudos e fenômeno de interesse relevante aos objetivos desta revisão proposta, ou seja, as percepções dos profissionais de saúde mental, familiares e usuários sobre a intervenção na crise de saúde mental. Figuras e ilustrações serão extraídas e um nível de credibilidade lhe será atribuído. Esta etapa também será realizada por dois revisores independentes e qualquer divergência entre os revisores será resolvida por discussão ou com auxílio do terceiro revisor.

Os achados qualitativos serão, quando possível, agrupados usando a abordagem de meta-agregação JBI SUMARI (Munn et al., 2019). Serão elaboradas sínteses a partir da junção das categorias feitas por similaridade de significados dos achados e figuras. Estas sínteses servirão como base para a prática baseada em evidência. Somente achados inequívocos e credíveis serão incluídos nas sínteses.

As sínteses serão graduadas de acordo com a abordagem ConQual para estabelecer a confiança nos resultados das sínteses de pesquisa qualitativa e serão apresentadas em sumário dos achados (Munn et al., 2014). Cada síntese da revisão será apresentada com o escore de confiabilidade e credibilidade e com o escore do ConQual.

Ao final de todos os passos deste protocolo, o registro no PROSPERO será atualizado a fim de manter a transparência desta revisão, assim como manter o uso da plataforma como repositório seguro de registros e resultados.

3. Resultados Esperados

Espera-se que esta revisão identifique e sintetize dados qualitativos sobre a percepção que profissionais de saúde mental, familiares e usuários têm sobre a intervenção em crise de saúde mental de crianças e adolescentes em hospitais e serviços comunitários de saúde mental a fim de produzir recomendações para a prática, pesquisa e políticas para a melhoria do cuidado em saúde mental infantojuvenil.

Agradecimentos

Este trabalho está sendo desenvolvido com o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Referências

- Aromataris, E. & Munn, Z. (2020). *JBİ manual for evidence synthesis*. <https://synthesismanual.jbi.global>.
- Dell'Acqua, G. & Mezzina, R. (1991). Resposta à crise. In: *A loucura na sala de jantar*.
- Foster, A. A., Sundberg, M., Williams, D. N., & Li J. (2021). Emergency department staff perceptions about the care of children with mental health conditions. *Gen Hosp Psychiatry*, 73:78-83. 10.1016/j.genhosppsy.2021.10.002.
- Hannawa, A. F., Wu, A. W., Kolyada, A., Potemkina, A., & Donaldson, L. J. (2022). The aspects of healthcare quality that are important to health professionals and patients: A qualitative study. *Patient Educ Couns*, 105(6):1561-1570. 10.1016/j.pec.2021.10.016.
- Hartley, S., Redmond, T., & Berry, K. (2022). Therapeutic relationships within child and adolescent mental health inpatient services: A qualitative exploration of the experiences of young people, family members and nursing staff. *PLoS One*, 14;17(1):e0262070. 10.1371/journal.pone.0262070.
- Hughes, E., Rawlings, V., & McDermott, E. (2018). Mental Health Staff Perceptions and Practice Regarding Self-Harm, Suicidality and Help-Seeking in LGBTQ Youth: Findings from a Cross-Sectional Survey in the UK. *Issues Ment Health Nurs*, 39(1):30-36. 10.1080/01612840.2017.1398284.
- Jardim, K. & Dimenstein, M. (2007). Risk and crisis: thinking about psychiatric urgency. *Psicol em Rev*, 1(13):169-90.
- Lockwood, C., Munn, Z., & Porritt, K. (2015). Qualitative research synthesis: methodological guidance for systematic reviewers utilizing meta-aggregation. *Int J Evid Based Healthc*, 13(3):179-87. 10.1097/XEB.0000000000000062.
- Montreuil, M., Thibeault, C., McHarg, L., & Carnevale, F. A. (2020). Moral Experiences of Crisis Management in a Child Mental Health Setting: A Participatory Hermeneutic Ethnographic Study. *Cult Med Psychiatry*, 44(1):80-109. 10.1007/s11013-019-09639-4.
- Moura, B.R. & Matsukura, T. S. (2022). Attention to the crisis of children and adolescents: care strategies of Psychosocial Care Centers for Children and Adolescents from the perspective of managers and family members. *Physis Rev Saúde Coletiva*, 32(1), e320113. <https://doi.org/10.1590/S0103-73312022320113>.
- Munn, Z., Aromataris, E., Tufanaru, C., Stern, C., Porritt, K., Farrow, J., Lockwood, C., Stephenson, M., Moola, S., Lizarondo, L., McArthur, A., Peters, M., Pearson, A., & Jordan, Z. (2019). The development of software and add it to the reference list to support multiple systematic review types: the Joanna Briggs Institute System for the Unified Management, Assessment and Review of Information (JBİ SUMARI). *Int J Evid Based Healthc*, 17(1):36-43. 10.1097/XEB.0000000000000152.
- Munn, Z., Porritt, K., Lockwood, C., Aromataris, E., & Pearson, A. (2014). Establishing confidence in the output of qualitative research synthesis. The ConQual approach. *BMC Med Res Methodol*, 14(108). <https://doi.org/10.1186/1471-2288-14-108>.
- Nakarada-Kordic, I., Patterson, N., Wrapson, J., & Reay, S. D. (2018). A Systematic Review of Patient and Caregiver Experiences with a Tracheostomy. *Patient*, 11(2):175-191. 10.1007/s40271-017-0277-1.
- Oben, P. (2020) Understanding the Patient Experience: A Conceptual Framework. *J Patient Exp*, 7(6):906-910. 10.1177/2374373520951672.
- Ødegård, A. & Bjørkly, S. (2012). The family as partner in child mental health care: Problem perceptions and challenges to collaboration. *J Can Acad Child Adolesc Psychiatry*, 21(2):98-104.
- Ouzzani, M., Hammady, H., Fedorowicz, Z., & Elmagarmid, A. (2016). Rayyan — a web and mobile app for systematic reviews. *Systematic Reviews*, 5:210. 10.1186/s13643-016-0384-4.
- Page, M. J., McKenzie, J. E., Bossuyt, P. M., Boutron, I., Hoffmann, T. C., Mulrow, C. D., Shamseer, L., Tetzlaff, J. M., & Moher, D. (2021). Updating guidance for reporting systematic reviews: development of the PRISMA 2020 statement. *J Clin Epidemiol*, 134:103-12. 10.1016/j.jclinepi.2021.02.003
- Park, S., Xu, J., Smith, F. S., & Otani, K. (2020). What Factors Affect Patient Perceptions on Their Hospital Experience? *Hosp Top*, 98(3):127-134. 10.1080/00185868.2020.1796554.

Reder, P. (2005). Interprofessional Collaboration: From Policy to Practice in Health and Social Care. *Child Adolesc Ment Health*, 10(1):48. 10.1111/j.1475-3588.2005.117_5.x.

Santos, I. M., Silveira, B. V., Moura, A. A. M., & Pillon, S. C. (2020). Perception of the family about the professional support received in a children and adolescents' mental health service. *Rev Família, Ciclos Vida e Saúde no Context Soc*, 8(1):512–23.

Shankar, J. & Muthuswamy, S. S. (2007). Support needs of family caregivers of people who experience mental illness and the role of mental health services. *Fam Soc*, 88(2), 302–310. <https://doi.org/10.1606/1044-3894.3628>.

Stuart, R., Akther, S. F., Machin, K., Persaud, K., Simpson, A., Johnson, S., & Oram, S. (2020). Carers' experiences of involuntary admission under mental health legislation: systematic review and qualitative meta-synthesis. *BJPsych Open*, 11;6(2):e19. 10.1192/bjo.2019.101.

Thabrew H., Mairs R., & Taylor-Davies G. (2020). Young people's experiences of brief inpatient treatment for anorexia nervosa. *J Paediatr Child Health*, 56(1):30-33. 10.1111/jpc.14483.

Vasconcellos, V. C. (2010). Trabalho em equipe na saúde mental: o desafio interdisciplinar em um CAPS. *SMAD Rev Eletrônica Saúde Ment Álcool e Drog*, 6(1), 1-16.

Weiss, J. A., Wingsong, A., & Lunsy, Y. (2014). Defining crisis in families of individuals with autism spectrum disorders. *Autism*, 18(8):985-95. 10.1177/1362361313508024.

World Health Organization [WHO]. (2005). *Child and adolescent mental health policies and plans*. <https://apps.who.int/iris/handle/10665/43068>.

World Health Organization [WHO]. (2017). *Mental Health ATLAS*. <https://www.who.int/publications/i/item/9789241514019>.

World Health Organization [WHO]. (2021). *Hospital-based mental health services - Promoting person-centred and rights-based approaches*. <https://www.who.int/publications/i/item/9789240025745>

World Health Organization [WHO]. (2022). *World mental health report: transforming mental health for all*. <https://www.who.int/publications/i/item/9789240049338>.